



MISSÃO SUINOCULTURA – CHINA

PROJETO DE AUXILIO NAS RELAÇÕES COMERCIAIS

BRASIL - CHINA

Junho/2014



MISSÃO SUINOCULTURA – CHINA

PROJETO DE AUXILIO NAS RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL – CHINA

1 – INTRODUÇÃO

A República Popular da China é um país socialista que possui a terceira maior área territorial e uma das topografias e climas mais diversificados do mundo, contudo não apresenta grande disponibilidade de recursos naturais.

Em termos econômicos, a China ocupa atualmente a segunda posição no ranking mundial, a qual tende a se superar nos próximos anos ultrapassando a economia norte-americana. A média de crescimento da economia chinesa nos últimos 30 anos foi de 8%. Neste período o país esteve voltado as exportações de bens industrializados, e ficou conhecido como “fábrica do mundo” por abrigar as unidades de produção de diversas marcas mundialmente conhecidas atraídas pela mão-de-obra barata e pelas facilidades de instalar-se no país, que buscava investimento externo, em uma economia conhecida como “economia de mercado socialista”.

Porém, nos últimos anos, em especial, a partir de 2013 com a posse do atual presidente Xi Jinping e o primeiro-ministro Li Keqiang, a visão comercial e econômica da China tende a ficar mais voltada para seu mercado interno. Segundo declarações dos novos governantes o desenvolvimento econômico com vias a fortalecer e desenvolver a classe média do país será o principal foco¹. Além disso, as perspectivas são de que até 2020 40% da população chinesa estará inserida na classe média.

Outra tendência econômica das empresas chinesas é investir no mercado externo, seja com instalação de filiais em outros países ou aquisição de empresas estrangeiras com vias a abastecer a população chinesa e atender às necessidades de consumo de uma classe social em expansão. Um dos grandes exemplos desta nova

¹ Novo presidente diz que lutará por China de classe média. Disponível em <http://chinainvest.com.br/pt/blog/2013/03/18/novo-presidente-diz-que-lutara-por-china-de-classe-media/>. Acesso dia 26 de maio de 2014.

fase ocorreu na suinocultura com a compra da americana Smithfield Foods pela chinesa Shuanghui International Holdings no final de 2013.



Segundo declaração o presidente do conselho da Shuanghui, Wan Long, a aquisição da americana trará aos chineses mais experiência técnica e melhores práticas de segurança alimentar além de permitir um aumento nas ofertas de carne suína de qualidade na China².

Estas informações confirmam a exposição da adida agrícola do Brasil em Pequim, Andreia Bertolini, durante o Pork Summit organizado pela ABCS em Shanghai: “É importante destacar que hoje a China escolhe o que compra, de quem compra e em quais condições compra. Isso faz que com seja preciso uma estratégia e organização para acessar esse mercado e ser competitivo com outros países e outras ofertas”

² Shuanghui conclui compra da Smithfield e prioriza vendas dos EUA. Disponível em <http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/09/shuanghui-conclui-compra-da-smithfield-e-prioriza-vendas-dos-eua.html>. Acesso dia 26 de maio de 2014.

2 – POSSIBILIDADES DE NEGOCIOS

Diante do potencial econômico chinês e de seu novo foco voltado a um aumento no consumo interno e a erradicação da pobreza, é possível concluir que a demanda por alimentos na China será cada vez maior, não apenas em termos de volume mas também de qualidade.

Sendo assim, as oportunidades a economia brasileira são muitas, desde um aumento no volume e tipos de produtos exportados aos chineses, como grãos, minérios e carnes, até mesmo nas parcerias comerciais com empresas chinesas que buscam cada vez mais investir no Brasil atraídos pela disponibilidade de recursos naturais e tecnologias empregadas na produção de alimentos e outras matérias primas necessárias a indústria chinesa.

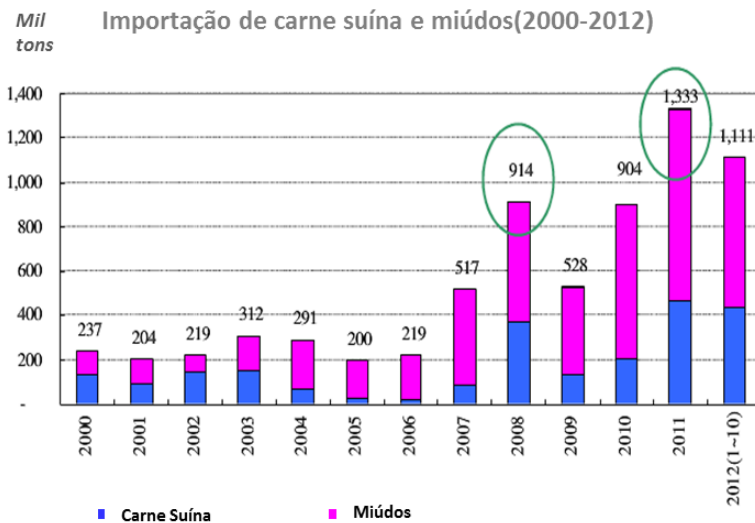
Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, entre 2004 e 2012, foram anunciados 121 investimentos chineses no país, desde a compra de terras até a exploração de petróleo³.

Frente a estes dados, é possível enxergar duas possibilidades, uma é a de expansão do investimento chinês no mercado externo para produzir alimentos de qualidade com vias a atender seu país, enquanto a outra é a de um aumento na demanda do mercado interno chinês por produtos alimentares diferenciados e de qualidade, em especial a proteína animal, e com ela, a carne suína.

Em relação ao setor suinícola o consultor da CNA em Pequim, Dr. Marcos Caramuru, enviou aos participantes um material com dados da economia chinesa referentes ao setor que demonstram muitas destas oportunidades. Alguns dos gráficos estão demonstrados abaixo.



³ A recuperação da China representa um alívio para o Brasil. Disponível em http://brasilelpais.com/brasil/2014/04/11/economia/1397179319_462441.html. Acesso em 26 de maio de 2014.



Todavia, as exportações exigem um trabalho mais cuidadoso e denso, portanto, aqueles produtores que possuem interesse em acessar este mercado devem fazer um bom planejamento estratégico de seus produtos antes de iniciar o processo. Neste sentido, a ABCS estará à disposição daqueles que necessitarem de qualquer auxílio junto aos órgãos governamentais responsáveis pela regulação, vistoria e certificação de empresas aptas a exportar.

Não obstante, também permanecem as imensas oportunidades de negócios no campo de equipamentos. Uma vez que os chineses entregam produtos de qualidade com custos muito inferiores aos de empresas brasileiras, americanas ou europeias. Conforme enfatizou o presidente da Associação Goiana de Suinocultores, Euclides Costenaro, “Preço é tudo, e sabendo disso, os consumidores sempre estão buscando meios de adquirir produtos com baixo custo. O Brasil por exemplo, possui um sistema tributário muito alto, e isso obriga os consumidores a buscarem meios de adquirirem produtos mais baratos, e é aí que entra a China”.

Portanto, neste primeiro projeto da ABCS na área internacional, o foco estará voltado mais as importações de produtos e equipamentos chineses, tendo em vista que esta foi a maior demanda e uma das melhores oportunidades identificadas pela delegação que participou da missão suinocultura a China no mês de maio de 2014.

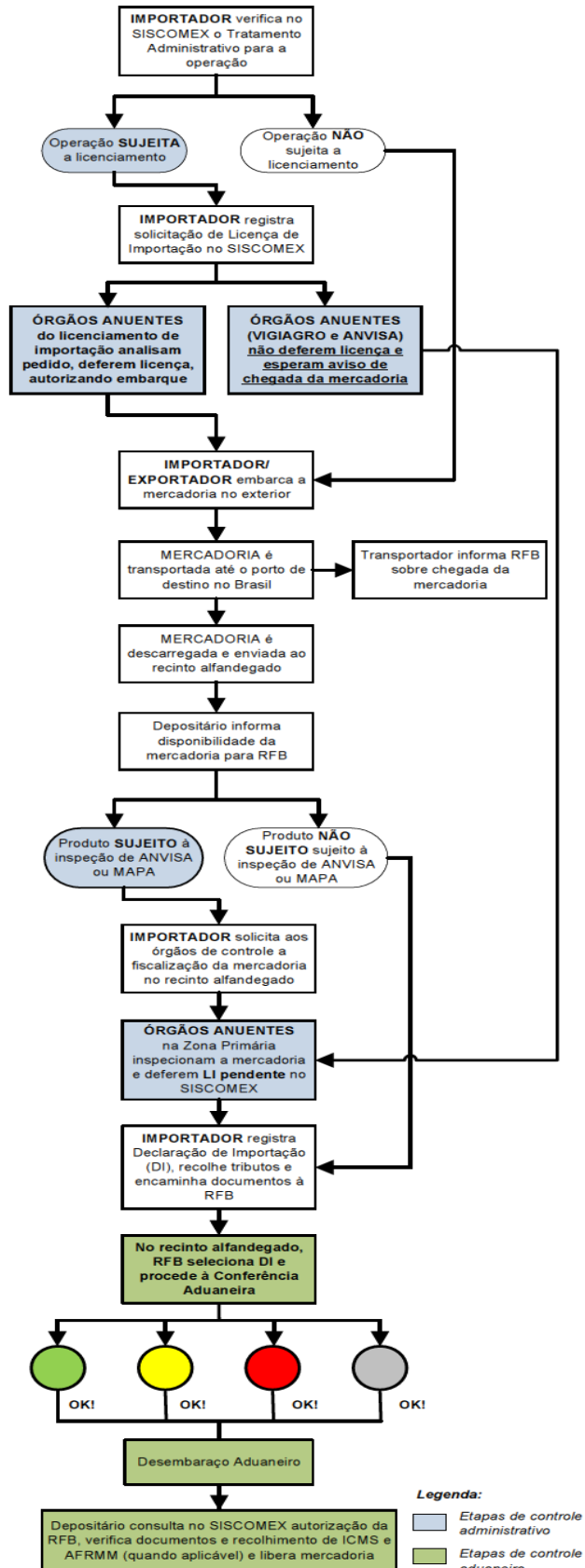


3 - PANORAMA DO SISTEMA DE IMPORTAÇÃO BRASILEIRO

O sistema de comércio exterior brasileiro é regido principalmente pela Portaria Nº 23 de 14 de julho de 2011 da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior- MDIC, além de outras normas reguladoras disponíveis no site da SECEX (www.comexbrasil.gov.br).

Com o intuito de exemplificar melhor o sistema de importação brasileiro e possibilitar, para muitos, a primeira noção sobre o processo de importação de produtos e equipamentos, segue abaixo o fluxograma do processo de importação brasileiro.

IMPORTAÇÃO DE BENS PROCESSO BÁSICO





4 - AUXÍLIO INSTITUCIONAL DA ABCS

Conforme verificado, o sistema de importação brasileiro exige uma série de documentos e fases aduaneiras às quais não compete a ABCS interferir. Portanto, neste primeiro momento, a associação busca auxiliar institucionalmente a todos os produtores de suínos que se interessem em importar produtos chineses.

Neste sentido, a ABCS está abrindo os contatos com as secretarias competentes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA para que os negócios prospectados durante a missão a China possam ter todas as portas abertas nos órgãos brasileiros competentes.

Além dos ministérios, a instituição também manterá os contatos com a Embaixada Brasileira em Pequim e o Consulado Brasileiro em Shanghai para que possam auxiliar qualquer um de nossos produtores com informações, contatos e negociações com as empresas chinesas.

Em relação às instituições chinesas, a associação estará em contato com a Associação Nacional da Indústria Suína e com a Embaixada e Consulados chineses no Brasil dentre outras entidades identificadas como importantes para estes processos.

O intuito da ABCS é, através da concentração destes contatos institucionais e do diálogo com os órgãos competentes, abrir as portas necessárias para que os produtores brasileiros efetuem as melhores negociações possíveis com as empresas chinesas e tenham todos os tramites burocráticos resolvidos em todas as instâncias necessárias.

O desenvolvimento desta imagem institucional nas esferas governamentais e consulares trará o fortalecimento da cadeia produtiva da carne suína brasileira e possibilitará novos horizontes para o setor em outros países e em futuras missões da ABCS Experience.



5 – FORNECEDORES IDENTIFICADOS

Para que os produtores possam dar início a suas relações comerciais com a China, foram identificadas e listadas as principais empresas chinesas visitadas durante a missão, as quais a associação acredita que ofereçam boas oportunidades de negócios.

No entanto, é importante ressaltar que durante as feiras SIAL China, em Shanghai, e CHAE, em Qingdao, os membros da comitiva da ABCS tiveram grandes oportunidades de conhecer outras empresas que não estavam em nossa programação de visitas e que podem gerar bons contatos.

Além disso, alguns grupos foram a outras visitas técnicas negociadas durante as feiras, as quais também podem trazer bons frutos comerciais. Nestes casos, a ABCS também estará à disposição para auxiliar nos primeiros contatos com estes fornecedores quando necessário.

Dito isto, seguem abaixo 4 empresas indicadas para que os produtores possam iniciar seus contatos comerciais.

- ***Qingdao Jianhua Food Machinery Manufacturing Co., Ltd.***

Contato: Molly Jia

Telefone: + 86 0532 - 87 27 10 11

Celular: +86 13792866927

E-mail: molly801026@hotmail.com

Website: www.china-jianhua.com

Setor: empresa de equipamentos de abate e frigoríficos

Esta foi uma das empresas visitadas pela comitiva da ABCS na China durante sua estadia em Qingdao. Além de apresentar um showroom com uma linha completa para abate de suínos, a Jianhua também apresentou qualidade em vários produtos apresentados e preço competitivo.

A empresa é especializada no desenvolvimento, concepção e fabricação de equipamento para abate de suínos, bovinos e aves com foco em pequenas e médias empresas de processamento. Um dos equipamentos mais atrativos identificados durante a visita da delegação da ABCS às instalações da empresa foi a serra automática para as linhas de abate.



- ***Yantai Moon Co. Ltd.***

Contato: Lan Wenguang
Telefone: +54 11 5775 1083
Celular: +54 9 11 6217 9221
E-mail: lan@yantaimoon.com.ar
Website: www.yantaimoon.com

Esta empresa é parceira da Jianhua e fabrica equipamentos de refrigeração. Em conjunto as duas empresas desenham todo o projeto para plantas frigoríficas, desde a linha de abate até as câmaras de refrigeração para o armazenamento dos cortes.

Esta empresa já possui escritórios fora da China para atender seus clientes. Um deles fica em Buenos Aires na Argentina, onde está lotado o senhor Lan.



- ***Beijing Kingpeng Global Husbandry Technology Co. Ltd.***

Contato: Yolanda Yang
Telefone: +86 10 5871 1562
Celular: +86 18601002802
E-mail: ymyolanda_2009@126.com
Website: www.jpqm.com

Esta empresa foi indicada a comitiva da ABCS pela diretora da Associação Nacional da Indústria Suína, Sra. Qiu Baoqin. Além de fazer todo o projeto e a execução de uma granja, desde o planejamento de uma nova unidade com estrutura de galpões, tratamento de efluentes, até os equipamentos, a companhia ainda tem diversas parceiras internacionais, inclusive como SHAUER, e por isso é capaz de auxiliar o produtor em todos os segmentos necessários.

Um dos maiores atrativos é a execução do projeto de acordo com as necessidades do cliente sem deixar de lado o estudo das viabilidades econômicas do negócio.



- Yanbei Group

Contato: Chunching Chi

Telefone: +86 186 1010 8866

E-mail: qlqiqi@yanbei.com

Website: www.yanbei.com

Esta empresa fabrica cochos, gaiolas, pisos e todos os equipamentos necessários nos galpões de produção de suínos. A Yanbei também foi uma indicação da diretora Qiu Baoqin e, assim como a Kingpeng e outras empresas chinesas, é capaz de adaptar seus produtos às especificações técnicas e de qualidade exigidas por seus clientes.



6 – EMPRESAS INDICADAS

Para auxiliar os produtores interessados em fazer negócios com a China, a ABCS indica duas empresas especializadas neste mercado e que possuem estrutura e experiência para realizar os tramites comerciais.

- ***China Invest***

A empresa tem sua sede em Porto Alegre – RS e já trabalha com o auxílio a empresários interessados em comprar ou vender para o mercado chinês desde 1999. Além do escritório no Rio Grande do Sul, a ChinaInvest também conta com 9 escritórios espalhados no Brasil e 4 na China.

Contato: Tomaz Machado, CEO da empresa

Telefone: (51) 3086-8690

E-mail: thomaz@chinainvest.com.br

Contato na China: Leonard Arend, Gerente geral do escritório em Shenzhen

Telefone: + 86 159 1414 3357

E-mail: leonardo@chinainvest.com.br

- ***Coletiva Trading***

Esta empresa também tem seu foco em auxiliar empresários interessados no mercado chinês. O seu dirigente, Leonardo Loewenstein auxiliou a ABCS durante a organização da Missão da suinocultura a China e acompanhou o grupo durante a viagem.

Contato: Leonardo Loewenstein, CEO da empresa

Telefone: (31) 3891 5110

Celular: (31) 8868 5110

E-mail: coletivatrading@gmail.com